

# ANAIIS

## 2º Congresso de Graduação da Universidade de São Paulo

5 e 6 de julho de 2016 - Campus USP "Luiz de Queiroz" - Piracicaba/SP



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

# ANAIIS

## 2º Congresso de Graduação da Universidade de São Paulo

5 e 6 de julho de 2016 - Campus USP "Luiz de Queiroz" - Piracicaba/SP

### APOIO



## **Anais do 2º Congresso de Graduação da Universidade de São Paulo**

05 e 06 de julho de 2016 - Campus USP "Luiz de Queiroz" - Piracicaba/SP

### **UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

#### **Pró-Reitoria de Graduação**

Rua da Reitoria, 374 – 2º andar

Cidade Universitária

São Paulo/SP

Telefone: (11) 3091-2310

E-mail: [cong.prg.usp@gmail.com](mailto:cong.prg.usp@gmail.com)

*Produção visual:*

Gabriel Jardim de Souza

Ficha Catalográfica elaborada pelo Departamento Técnico do  
Sistema Integrado de Bibliotecas da USP

Congresso de Graduação da Universidade de São Paulo (2. : 2016 :  
Piracicaba, SP)

Anais do 2º Congresso de Graduação da Universidade de São Paulo  
: 05 e 06 de julho de 2016, Campus USP "Luiz de Queiroz", Piracicaba/  
SP. – São Paulo : Pró-Reitoria de Graduação da Universidade de São  
Paulo, 2016.

358 p.

Disponível em: <<http://www.congressograduacao.usp.br>>

1. Graduação (Congressos). I. Título.

CDD 378.154

Depósito Legal na Biblioteca Nacional, conforme Decreto Nº 10.944, de 14 de dezembro de 2004.

## Tutoria acadêmica

### Reflexões Sobre A Relação Aluno-Educador/Tutor No Curso Semipresencial De Licenciatura Em Ciências Da USP

**<sup>1</sup>Curso do Semipresencial de Licenciatura em Ciências da Universidade de São Paulo**  
**<sup>2</sup>Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo**

Marcos Canto Machado<sup>1</sup>, Gianni Queiroz Haddad<sup>1</sup>,  
Felipe Morais Del Lama<sup>1</sup>, Rosebelly Nunes Marques<sup>2</sup>  
*marcosiq@gmail.com*

O curso semipresencial de Licenciatura em Ciências da Universidade de São Paulo foi criado para atender as demandas educacionais no estado de São Paulo e oferece formação superior de forma flexível, que permite ao aluno dedicar-se às atividades em horários que lhes são propícios, desde que realizem as atividades online nos períodos que antecedem as atividades presenciais, em polos localizados em diversos pontos do Estado. Este processo apresenta vínculos com pós-graduandos e graduandos, que atuam respectivamente como educadores e tutores, responsáveis pelas atividades presenciais (que ocorrem quinzenalmente) e também pela interação com os alunos no ambiente virtual de aprendizagem com as atividades online. A relação entre os envolvidos é influenciada pela estrutura do curso, cujas disciplinas são divididas em temas que devem ser trabalhados pelos alunos (leitura dos textos de referência, realização das atividades online, participação nos fóruns de discussão) e mediados pelos educadores e tutores, que são responsáveis pela correção das atividades, plantões online e pela síntese dos conteúdos nos encontros presenciais. Este trabalho refere-se, às reflexões na ótica dos educadores/tutores sobre a interação entre com alunos do Polo Piracicaba. O módulo possui como temática "Ser humano, Saúde

e Sociedade", fundamentado em reflexões e práticas cotidianas, em que os educadores e tutores se engajam em discussões entre a temática e os conceitos de educação. Ao longo do módulo, a relação entre a equipe educacional e os alunos apresentou crescente afinidade, fato que influenciou diretamente no processo de ensino-aprendizagem. No início do semestre, os alunos pouco manifestavam-se, muito provavelmente por não conhecerem a equipe educacional, que iniciou os trabalhos este ano e ainda não estava familiarizada com as práticas até então realizadas. A relação das partes mostrou-se, então, como um duplo aprendizado: os educadores e tutores adaptaram-se à proposta e organização do curso, e os alunos assimilaram esta mudança, o que colaborou para o aprimoramento das práticas de ensino. Com isso, a equipe educacional percebeu que o rendimento dos alunos melhorou significativamente nas atividades e contribuiu no desempenho didático dos educadores e tutores, pelas discussões e atividades durante as aulas.

### CoC Bacharelado e CG da EEUSP como Instâncias de Acompanhamento dos Estudantes de Enfermagem

**Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo**

Célia Maria Sivalli Campos, Cecília Helena de Siqueira Sigaud, Valéria Marli Leonello, Aurea Tamami Minagawa Toriyama, Paula Cristina Nogueira  
*celiasiv@usp.br*

O objetivo do relato é descrever a atividade de acompanhamento de estudantes pela CoC/B e CG, da EEUSP, motivada pela demanda crescente de apoio, expressa pela manifestação de sintomas de ansiedade pelos graduandos. Há um aumento anual do número de jovens com sinais de desgastes, bem como de medicalização destes, que nos parecem respostas a pressões - internas ao curso (múltiplas atividades, competição,...) e externas (cobrança de sucesso financeiro, de ser o melhor, reconhecer as oportunidades,

...), que se coadunam com as que Joel Birman descreveu como “os mal estares contemporâneos”. Revisão integrativa identificou que estudantes de enfermagem estão mais sujeitos a apresentar manifestações de stress, se comparados com os outros cursos da saúde. A CoC/B e a CG da EEUSP vem realizando tutorias acadêmicas e por atendimento individual por procura espontânea, que são para os estudantes espaços de acolhimento, de identificação e de análise de desgastes/formas de enfrentamento. O processo de constituição de referência e de vínculo tem início já nos dias de matrícula, quando docentes da CoC/B e CG acolhem os ingressantes, seus familiares e acompanhantes, ouvem suas expectativas, esclarecem dúvidas e colocam-se como referência. No que diz respeito ao enfrentamento de desgastes no âmbito institucional, a CoC/B organiza atividades voltadas à reflexão e discussão sobre temáticas relacionadas ao fenômeno juventude e universidade, na contemporaneidade, e espaços de compartilhamento de experiências pelos estudantes. Iniciativas para encaminhamento, quando se identifica a necessidade de respostas no âmbito individual, como por exemplo o atendimento psicoterápico/psiquiátrico, são ainda incipientes, pela dificuldade de acesso a recursos. A CoC tem buscado contato com instituições que se proponham a realizar trabalhos grupais com jovens. A proposta parte do entendimento de que a primeira etapa para os jovens buscarem enfrentamento de desgastes é compreenderem o que significa ser jovem na atualidade; as potencialidades/desgastes e possibilidades de enfrentamento, característicos da formação social em que vivemos, com as desiguais inserções sociais de classe.

## **Tutoria em Curso de Formação à Distância de Pesquisadores em Álcool e Outras Drogas Psicoativas: Relato de Experiência de Pós-Graduandos junto à Escola de Enfermagem de Ribeirão da Preto da USP**

**<sup>1</sup>Escola de Enfermagem de Ribeirão da Universidade de São Paulo**

**<sup>2</sup>Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo**

Anna Maria Meyer Maciel Rodríguez<sup>1</sup>, Anderson Vulczak<sup>1</sup>, Fernanda Capella Rugno<sup>1</sup>, Jéssica David Dias<sup>1</sup>, Rafael Rodrigues Dias<sup>2</sup>, Edilaine Cristina da Silva Gherardi Donato<sup>1</sup>, Margarita Antônia Villar Luis<sup>1</sup>  
*nimeyer5@hotmail.com*

### **Introdução**

A prática tutorial visa orientar, dirigir e supervisionar o processo de ensino-aprendizagem sendo um dos elementos fundamentais nos cursos de ensino à distância. Essa atividade exige dos tutores, competências tecnológicas, sociais e profissionais que auxiliarão na interação e no relacionamento entre os participantes dessa modalidade de ensino (1).

### **Objetivo**

Descrever a experiência de pós-graduandos no exercício de tutoria em curso de formação desenvolvido para profissionais de saúde procedentes de diferentes países da América Latina.

### **Metodologia**

Relato de experiência, elaborado no contexto do curso de formação à distância de pesquisadores em álcool e outras drogas psicoativas oferecido pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP-USP) em parceria com a Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (SENAD), sob supervisão de equipe pedagógica e profissionais de tecnologia da informação.

### **Resultados**

Antes do início do curso, a equipe peda-